ISSN: 2358-8829

DA NORMA AO USO: CONTRIBUIÇÕES DA LINGUÍSTICA DESCRITIVA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mariana Andrade Brito[1]
Universidade Federal do Ceará
marianaandradeb@alu.ufc.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a relevância da Linguística Descritiva na formação de professores de língua portuguesa, tomando como referência os pressupostos teóricos de Mário A. Perini em *Princípios de Linguística Descritiva: Introdução ao Estudo da Estrutura da Língua* (1997). Partindo da compreensão de que a descrição linguística busca compreender o funcionamento real da língua, esta pesquisa propõe discutir como essa abordagem pode contribuir para uma prática docente mais crítica e fundamentada. O estudo tem caráter bibliográfico e qualitativo, apoiando-se em leitura analítica da obra de Perini e de autores complementares que tratam da relação entre linguística e ensino, como Bagno (2002) e Travaglia (2009). A metodologia envolverá a análise conceitual de temas como variação linguística, descrição gramatical e a distinção entre norma e uso, buscando compreender suas implicações pedagógicas. Os resultados buscam indicar se a adoção de uma perspectiva descritiva no ensino de língua portuguesa favorece o reconhecimento da diversidade linguística e o desenvolvimento de uma postura docente reflexiva, capaz de valorizar o aluno como sujeito de linguagem. Pretende-se, portanto, fazer o estudo da Linguística Descritiva, de modo a promover uma visão científica e não somente prescritiva da língua, refletindo como esse estudo pode constituir um instrumento essencial para a formação de professores comprometidos com uma educação linguística inclusiva e crítica.

Palavras-chave: Linguística Descritiva, Formação de Professores, Ensino de Língua Portuguesa.

[1] Graduanda em Licenciatura em Letras Português - Inglês da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFC).